

ARTUR NOGUEIRA

Em 2000 e 2002, Artur Nogueira classificou-se no Grupo 4 do IPRS, que agrega municípios com baixos patamares de riqueza e indicador de longevidade ou escolaridade insatisfatório. Seus níveis de riqueza e escolaridade permaneceram inferiores à média estadual, enquanto o de longevidade manteve-se bem acima da média do Estado.

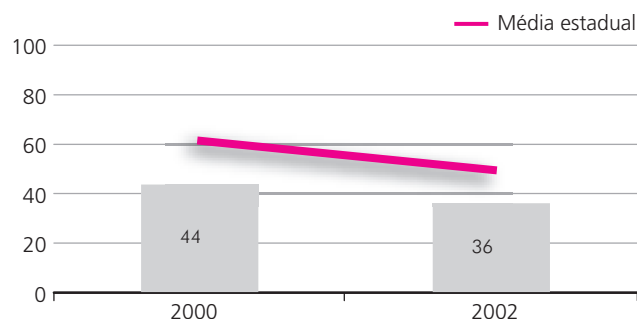


Riqueza: redução do rendimento médio do emprego formal

Artur Nogueira ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:

2000 – 243^a

2002 – 239^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços reduziu-se de 10,9MW para 8,4MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial encontrava-se acima da meta de racionamento estabelecida para 2001, mas ainda se mantinha abaixo dos níveis de 2000, variando de 2,1MW para 1,7MW;
- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$658 para R\$620;
- o valor adicionado *per capita* aumentou de R\$4.258 para R\$4.655.

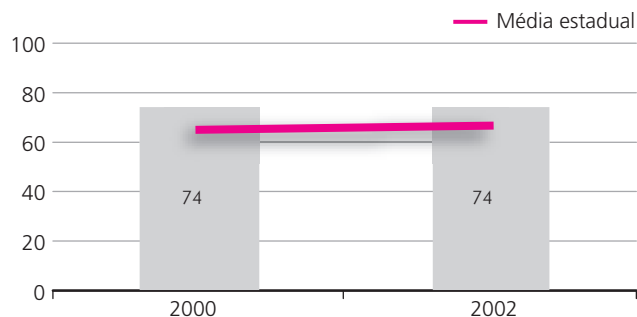
A redução de oito pontos no indicador sintético reflete a queda generalizada do consumo de energia elétrica e a diminuição do rendimento médio do emprego formal. Apenas o valor adicionado *per capita* registrou acréscimo. Como o Estado apresentou desempenho semelhante, pouco se alterou a posição do município no *ranking*.

Longevidade: redução da taxa de mortalidade infantil

Artur Nogueira ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:

2000 – 104^a

2002 – 123^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 15,0 para 13,0;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 11,7 para 13,4;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,4;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 36,0 para 35,4.

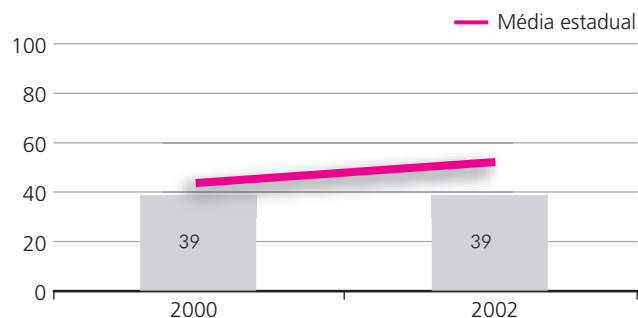
A elevação da taxa de mortalidade perinatal foi compensada pela redução da infantil, explicando a estabilidade do indicador sintético, uma vez que as demais taxas pouco variaram. O indicador sintético manteve-se bem acima da média estadual, mas o município perdeu algumas posições no *ranking*.

Escolaridade: aumenta o atendimento à pré-escola

Artur Nogueira ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 428^a

2002 – 592^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 52,5% para 56,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 93,5% para 86,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo diminuiu de 31,8% para 23,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 59,1% para 83,8%.

A expansão do atendimento à pré-escola e, em menor medida, da proporção de jovens com ensino fundamental completo foi contrabalançada pelo desempenho negativo dos demais componentes desta dimensão, resultando em estabilidade do indicador sintético e perda de muitas posições no *ranking* de escolaridade.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	35.425
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	67,9
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	89,8
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	31,2
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	5,5
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	715
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	43
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	17,6
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	9,3
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,7

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Artur Nogueira apresentou decréscimo do indicador de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Os indicadores de escolaridade e longevidade mantiveram-se estáveis em relação a 2000, mas apenas este último situa-se acima da média do Estado. O município manteve-se praticamente estável no *ranking* de riqueza e retrocedeu no de longevidade e especialmente no de escolaridade.

Ranking 2002

239^a
Riqueza

123^a
Longevidade

592^a
Escolaridade